

MEB HOJE

REGIONAL



Movimento de Educação de Base - CNBB - Ano II - Nº 19 - Julho/1982

ENCHENTE: TRAIÇÃO DAS ÁGUAS OU DE QUEM?

Nestes últimos meses, os nossos encontros com os amigos agricultores que, para início de conversa, falam sobre a ação traiçoeira e devoradora das águas: a enchente de 82.

Lamentam as perdas de suas plantações com lágrimas nos olhos, a ilusão das várzeas, mais uma vez os deixa flutuando na insegurança de futuros dias ainda piores.

Como é do nosso conhecimento, vários órgãos, como: EMATER-Am, MEB e PREFEITURA, que tanto se empenharam vêm a metade de seus planos frustrados e seus projetos de produção interrompidos.

O povo explorado de tantas formas e sem terra firme para trabalhar, contempla os latifúndios improdutivos, enquanto suas pontas de ilha e suas várzeas são absorvidas pelas águas.

Dizem os ribeirinhos "varamos a noite ao pé do forno vendo nossos abacateiros e nosso pequeno pedaço de chão todo cultivado, perdendo-se, enquanto que a terra firme improdutiva dos grandes proprietários, permanece desocupada, sã e salva".

O MEB/COARI, através dessa matéria, se solidariza com os pequenos agricultores, alertando-os para esse direito fundamental para a sobrevivência em nossa região: a posse da terra firme e segura, distribuída a todos aqueles que dela precisarem para trabalhar.

Acreditamos que esse tempo de crise, seja um tempo para que o nosso povo tome consciência de seus direitos so-

bre a terra e unidos lutem por ela. Os órgãos voltados sinceramente para a promoção do agricultor coariense, continuarão sua luta em favor dos direitos da classe oprimida, firmando compromisso com os pequenos agricultores que dela precisam para concretizar suas finalidades e dar sentido ao seu serviço.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO DEB/COARI-Am.

O Departamento de Coari, desde o ano passado vem desenvolvendo um trabalho de Educação Popular em todas as comunidades rurais atendidas pelo mesmo, usando como material de apoio o programa de educação política (Cartilha Fê e Política), subsídios da Arquidiocese de São Paulo, acompanhada da projeção de slides da mesma cartilha.

Nestes últimos meses, a pedido dos grupos dos bairros da cidade, o Departamento está desenvolvendo este programa, o qual, está tendo grande aceitação do povo, tendo como perspectiva a continuidade do mesmo, tanto na zona rural como também nos bairros de nossa cidade que estão cheios com os nossos irmãos que estão sendo expulsos de suas várzeas, pela grande enchente.

No mês de maio próximo passado, pela passagem da festa do dia das mães, o coordenador do Departamento, Sr. Amaury Cirino Vieira, aproveitou a oportunidade para visitar a comunidade de São João do Moura, uma pequena comunidade situada nas margens do Rio Coari, com dezoito famílias, onde todos trabalham na agricultura, e, com os comunitários festejar o grande dia.

Houve uma grande reunião na noite do dia 9, onde foram tratados vários assuntos sobre o desenvolvimento da comunidade, como: meio de transporte para o escoamento da produção, organização de um clube de mães, de um clube de jovens e de um clube esportivo. Também a construção de um centro comunitário.

Os comunitários de São João do Moura estão bem animados e decididos a trabalhar juntos pelo engrandecimento de sua comunidade. Dia 10, pela manhã o pessoal se reuniu para a celebração dominical, houve participação de todos nas orações dos fiéis, as quais foram todas voltadas para as mães. No final das orações, um jovem chamado Ariosvaldo Nazare, pediu licença para recitar uma poesia de sua autoria, dedicada às mães da comunidade. No final da poesia todas as mães presentes estavam chorando. Nesse momento, o dirigente da comunidade, convidou todos os presentes para cantarem "parabéns a você" e que durante o canto fosse o abraço de paz, encerrando a oração do minical.

O resto do dia foi bastante movimentado com jogos de futebol, banho e vários outras brincadeiras. A alimentação foi na base dos mais diversos tipos de alimentos da região: chocolate com pé-de-moleque, café com farinha de tapioca, castanha, pacu assado e o gostoso assaí. A noite houve um grande lazer onde todos se divertiram a valer.

Parabéns à comunidade de São João do Moura, continuem lutando e sempre terão o nosso apoio.

TEFÊ

Depois de vários anos de trabalho de uma caminhada de muito sucesso e dificuldades, a equipe resolveu parar, refletir e avaliar o trabalho realizado nesse semestre pelo departamento.

Durante a reflexão e avaliação, houve a participação direta das comunidades. Embora sem recursos suficientes, para realizarmos viagens constantes nas bases, recebemos como resposta dos comunitários: que o MEB/Tefê é e continua sendo a única entidade que, realmente visita, orienta e dá assistência completa aos comunitários.

Estamos atuando este ano apenas no município de Tefê, atingindo um número de 37 comunidades, sendo beneficiados 3.720 comunitários. Das 37 comunidades, 27 estão localizadas em terras firmes, enquanto que 10 estão situadas nas terras de várzeas. Atualmente as comunidades que estão localizadas em terras das várzeas, estão sendo prejudicadas pela enchente, pois as terras se encontram todas tomadas pelas águas, prejudicando a criação e acabando com a plantação, causando enormes prejuízos uma vez que a maioria dos comunitários são financiados pelo Banco do Brasil (crédito rural).

O nosso trabalho está voltado para duas linhas específicas: ESCOLARIZAÇÃO e GRUPALIZAÇÃO. Na área de escolarização contamos com um total de 10 escolas do Supletivo de 1º grau Fase A, atingimos um total de 150 alunos. Trabalhamos também com Alfabetização Funcional, atualmente com 14 escolas e com um total de 218 alunos. O material que estamos utilizando para alfabetização foi elaborado pela equipe baseado na teoria de Paulo Freire. O material está em fase de experiência, aos poucos vamos tentar adaptar e aperfeiçoar.

Na área de grupalização vários cursos e treinamentos serão realizados com o objetivo de estruturar melhor as comunidades, descobrir novas lideranças e animar os grupos.

Realizamos no período de março, abril e maio, 25 encontros comunitários em conjunto com a coordenação pastoral, nas paróquias de Tefê, Alvarães e Missão.

Durante esses encontros foram debatidos assuntos referentes à organização de conselhos comunitários, e da própria organização comunitária. Foram implantados 16 conselhos comunitários e organizados 54 grupos de reflexão em 24 comunidades.

A criação dos conselhos comunitários e grupos de reflexão além de ser experiência nova para o departamento, é uma tentativa de unir mais os comunitários e as lideranças, para um trabalho mais ativo e concreto na comunidade.

Palavras de esperanças dos ribeirinhos:

Em todos aspectos da nossa vida cercados pela nossa querida irmã Natureza, nos traz muitas alegrias e às vezes nos faz parar um pouco e pensar. E... o que dizem muitos de nossos irmãos ribeirinhos nessa época em que as águas da grande enchente tomou a maior parte de suas plantações e com isso também uma parte de suas atividades.

- Mesmo assim já estão se preparando para começar tudo de novo, e com otimismo e comentam que nem tudo está perdido;

Vamos cantar,
Viajei, Viajei, Viajei
Viajei pelo Copeã
Viajei a noite inteira
No comando sem poder cochar

Oh, lelê
Oh, laiá
Todos vamos chegar.

LUTA PELO SINDICADO DOS TRABALHADORES RURAIS DE COARI

Durante o primeiro semestre deste ano o Departamento de Coari, empenhou-se na luta pela organização do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Coari que, desde sua fundação ocorrida não havia convocado a diretoria para uma reunião para prestação de contas e

planejar as atividades que deveriam ser desenvolvidas pelos mesmos, causando com isso grande descontentamento nos membros da diretoria.

Como o nosso departamento desenvolveu um trabalho de orientação direta sobre sindicalismo, durante todo o ano de 81 e por ter lutado por sua fundação e ainda por receber várias denúncias de membros da diretoria, resolvemos convidar o senhor presidente para uma conversa e exigir do mesmo uma reunião, a qual foi realizada com a presença de cinco membros da diretoria.

Após essa reunião, muita coisa já foi organizada e a diretoria está exigindo do citado presidente todos os comprovantes de entrada e saída de dinheiro e ainda uma assembleia geral com o objetivo de eleger um novo presidente ou mesmo uma nova diretoria para a referida associação.

IRMÃ FÁTIMA ENFRENTA O RIO SOLIMÕES

Na terceira reunião do Conselho de Coordenadores do Solimões, de 9 a 13 do corrente mês, em Fonte Boa, esteve presente a Secretária Geral do MEB, que viajou de barco de Tefê a Fonte Boa.

Ao comentar sua viagem à Amazônia, declarou-se muito bem impressionada com o trabalho que vem sendo desenvolvido na região do Alto Solimões. "É através de nossas equipes que é levado todo o serviço de infraestrutura a mais de cem comunidades marginalizadas. Preparam agentes de saúde, monitores de alfabetização e de ensino supletivo, além da elaboração de material didático, empenham-se na construção de centros comunitários, os quais servem de escola e posto de saúde. A pobreza é grande, motivada pelas enchentes que destroem as plantações e casas".

Parabéns à equipe de Fonte Boa e às demais equipes que participaram do encontro pelo esforço na preparação e aproveitamento.

EDUCAÇÃO POLÍTICA



POLITICA

„Todo e qualquer ato político amparado por lei é a verdadeira "política".

POLITICAGEM

Todo e qualquer ato praticado no sentido em que a lei proíbe é "politicagem".

ARTIGO 299 - Dar ou prometer qualquer coisa para comprar voto, reclusão até 4 anos e pagamento de 5 a 15 dias de multa.

Jesus, filho de Deus Pai, deste mundo governante, profeta rei triunfante, para escrever a verdade inspirai-me neste instante.

A todos que este assunto forem ler com atenção, quero escrever sobre política correta orientação, movimentada eleição.

O homem é ser político, que vive em sociedade que como constituição tem sua finalidade e nela o governo deve servir a comunidade.

Governante e governado formam em todo uma nação que visando um bem comum combatem a exploração, respeitam a liberdade, vendo no outro um irmão.

Várias formas de governo, vários tipos de poder a humanidade conhece desde o seu amanhecer: há os partidos políticos, todos querendo vencer.

Há os partidos que querem pelo voto conquistar os altos postos políticos para poder governar, uns desejando servir, outros pra se aproveitar.

Por isso, eleitor amigo, esteja bem prevenido se alguém vier com vantagens, lhe chame de atrevido, seu voto deve ser livre, nunca pode ser vendido.

Jamais promete seu voto em troca de algum favor. O voto é livre, é arma que possui o eleitor, para poder derrotar candidato sem valor.

Existe nas nossas leis uma lei eleitoral diz tudo sobre eleição de forma fenomenal diz quem é o eleitor dentro da forma legal.

A idade de votar para todo cidadão é quando 18 anos completa na certidão esta lei nos encontramos para nossa orientação.

O título do eleitor é documento sagrado que não pode ser retido nem tampouco ser rasgado, se alguém tomar seu título deve ser preso ou multado.

O voto do cidadão deve ser livre e secreto, deve ser universal também deve ser direto a não ser que o contrário se diga em algum decreto.

A forma de um partido deve ser livre e secreto, deve ser na eleição pelo voto conquistar e o governo assumir por vontade popular.

Eleição é coisa séria também muito importante é nela que a gente escolhe o futuro governante que deve ser do seu povo um digno representante.

Há um crime muito grave que gostam de cometer é chegar pro eleitor e vantagens prometer, dinheiro, roupa ou emprego pelo voto oferecer.

Todo cuidado é preciso pra ninguém ser enganado, não se aceitam presentes, promessas ficam de lado. Ninguém pode com sorteios Viver sendo aliciado.

Colaboração extraída do 'Poronga' - Informativo Rural da Paroquia e do MEB de Fonte Boa - AM. N.ºs 18, 19, 20 e 21. Páginas 191, 206, 207, 219 e 231.

VENEZA AMAZONENSE

Além de toda a miséria e to do o prejuízo (e foi muito) que a enchente trouxe para os ribeirinhos, deu também uma nova experiência para os supervisores do MEB-Manacapuru. As visitas agora estão sendo feitas por canoa. A maioria das comunidades se estabelecem na várzea. Agora não há um palmo de terra nesses lugares; a água vem beirando o assoalho das casas e a comunicação é só por água. Quando a equipe do MEB chega, o jeito é arranjar uma canoa e vai remando de casa em casa. Parece um passeio na velha Veneza, da Itália, tão pitoresca nos cartões postais. Mas que é tão recreativo. Em muitas comunidades mais de 50% das famílias tiveram de abandonar as casas. São alojadas com amigos e parentes em Manacapuru e Manaus. Muitas, de tanto sofrer, já abandonaram o lugar de uma vez. Pressentíamos a injustiça de latifúndio que fecha a terra firme ao povo; também, a miséria deste povo deslocado nos subúrbios das cidades, sem casa, sem emprego, sem esperança. Queira que Deus esteja ouvindo o grito do seu povo, porque não há outro poder que escute.

COOPERAÇÃO ENTRE EQUIPES

Uma outra novidade para a equipe de Manacapuru será uma série de estágios em outros Departamentos. Como toda equipe é nova - todos entraram em janeiro deste ano - as outras equipes ofereceram uma oportunidade de passar um tempo para aproveitar as experiências e a organização que agora está se formando na equipe Manacapuruense. Iniciando a experiência com Maria de Nazaré Queiroz que irá a Tefé colaborar na confecção da apostila sobre o método de Paulo Freire que será aplicada na região. Ficará um tempo no departamento angariando experiência numa equipe já bem estruturada. Esperamos que sirva também, este experimento, para criar mais intercâmbio entre as equipes.

DEPARTAMENTO DE FONTE BOA-Am CONVENIO: MEB

RELATÓRIO

(Relatório da primeira etapa para das atividades já desenhadas no ano de 1982). Fonte Boa - Atividades do 1º semestre.

O Departamento de Fonte Boa, procurou fazer neste primeiro semestre, um trabalho de conscientização mais profundo, onde a gente a ser conscientizada era o próprio membro da comunidade, dependendo da modalidade a ser dada. Isto para ajudar a combater vários fatores que vem atrapalhando no processo educativo, ou seja: a desunião, o analfabetismo, a falta de assistência médica, na falta de interesse tanto pela escola, como pelos trabalhos comunitários.

Na área de Escolarização: Já foi realizado um treinamento de Monitores de Supletivo de 1º Grau, que contou com a participação de 26 monitores, com uma carga horária de 40 horas distribuídas entre cinco dias de estudo. Faixa etária dos participantes de 20 a 40 anos. Esse treinamento foi aplicado na comunidade de Arumanduba Grande. Os monitores estão desenvolvendo o curso de Supletivo de 1º Grau, que compreende as duas 1ª. séries do primário para 400 educandos.

Neste treinamento participaram tanto homem como mulher.

Os participantes demonstraram bastante interesse e solidificaram que se desse o curso mais prolongado, melhoraria ainda mais o nível intelectual do monitor.

Avaliação do treinamento: Antes do início do treinamento foi feito sondagem de conhecimentos dos participantes para a referida atividade. Durante o treinamento foi observado: grau de percepção, interesse, sociabilidade, participação, criatividade. No final do treinamento uma avaliação (teste objetivo e subjetivo), esta avaliação continua através da supervisão feita pelos supervisores.

Dificuldades encontradas durante o treinamento: falta de

materiais didáticos para a elaboração de apostilas aos participantes, baixo nível de alguns participantes.

Obs.: O treinamento foi realizado com as seguintes comunidades: Arumanduba, Barreira do Tupé, Barreirinha, Batalha de Baixo, Batalha de Cima, Ca Jaraf, Cordeiro, Curimatã, Camorã, Morinzal, Pema, Ponta da Ilha, Remanso, Rodagem, São José, Taiaassutuba, Tupé, Vencedor, Acapuri de Baixo, Acapuri de Cima, Bugari, Petrolina, Porto Alegre, São Miguel, Urutuba.

Na supervisão, os supervisores procuram assessorar todas as atividades que os membros estão desenvolvendo, como também despertam para os principais problemas existentes nas comunidades.

COMUNITÁRIO

ESCREVA-NOS, SUA
CARTA É IMPORTANTE.



Presidente do MEB:

Dom José Freire Falcão

Secretaria Geral:

Irmã Fátima Maldaner

Redação:

Conselho de Coordenadores do Solimões

Datilografia:

Jurandir Oliveira

Diagramação:

Dâmaso S. Ribeiro

Gravação e Impressão: Soares

O MEB HOJE de Agosto estará sob a responsabilidade do Conselho de Coordenadores do Médio Amazonas, formado pelos Departamentos de Santarém e Monte Alegre, no Pará, e Parintins, no Amazonas.

Movimento de Educação de Base

SCS - Quadra 3 - Bloco A - nº 78 -

Tel.: (081) 228-2990

End. Telefônico: "Mabam"

70.300 - Brasília - DF